

## Assistência farmacêutica para pacientes com asma: revisão integrativa

Pharmaceutical care for asthma patients: integrative review

Atención farmacéutica a pacientes con asma: revisión integradora

Lara Guimarães Silva<sup>1\*</sup>, Emanuele Deiro dos Reis<sup>1</sup>, Jaciara dos Santos Marcenio<sup>1</sup>, José Fernando de Araújo Neto<sup>1</sup>.

### RESUMO

**Objetivo:** Descrever a cerca da fisiopatologia da asma, sua etiologia e seus tratamentos de acordo com os protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas, demonstrando a importância da assistência farmacêutica no controle da asma. **Métodos:** Esse estudo caracteriza-se como uma revisão de literatura onde sites como SciELO, Acervo+ Index Base, PubMed e Google Acadêmico foram utilizados como ferramenta de pesquisa, para classificar os materiais coletados, levando em consideração os objetivos gerais e específicos. **Resultados:** O controle da asma se dispõe de acordo com seus tratamentos e o uso racional dos medicamentos designados, com isso o farmacêutico apresenta um diferencial na terapêutica correspondente, oferecendo orientações corretas quanto ao uso de dispositivos inalatórios e seus respectivos medicamentos, aliados a tratamentos alternativos, levando à adesão terapêutica, consequentemente reduzindo as hospitalizações e proporcionando bem-estar aos pacientes. **Considerações finais:** Entende-se que a presença da assistência farmacêutica é necessária para a busca de novas estratégias, com ações que busquem promover a aproximação entre a população e os serviços prestados.

**Palavras-chave:** Assistência farmacêutica, Asma, Medicamentos contra asma, Antiasmáticos, Adesão terapêutica.

### ABSTRACT

**Objective:** To describe the pathophysiology of asthma, its etiology and treatments according to clinical protocols and therapeutic guidelines, demonstrating the importance of pharmaceutical care in asthma control. **Methods:** This study is characterized as a literature review which used, as research tools, websites such as SciELO, Acervo+ Index Base, PubMed and Google Scholar, to classify the materials collected, taking into account general and specific objectives. **Results:** Asthma control depends on its treatments and the rational use of the medication designated; therefore the pharmacist is a differential in the corresponding therapy, offering correct guidance on the use of inhaler devices and their respective medications, along with alternative treatments, leading to therapeutic adherence and, consequently, reducing hospitalizations and providing the patients with well-being. **Final considerations:** We understand that the presence of pharmaceutical assistance is necessary in the search for new strategies, with actions that seek to promote closer ties between the population and the services provided.

**Key words:** Pharmaceutical care, Asthma, Asthma drugs, Antiasthmatic agents, Therapeutic adherence.

### RESUMEN

**Objetivo:** Describir la fisiopatología del asma, su etiología y sus tratamientos según protocolos clínicos y guías terapéuticas, demostrando la importancia de la asistencia farmacéutica en el control del asma. **Métodos:** Este estudio se caracteriza por ser una revisión de literatura donde se utilizaron como herramienta

<sup>1</sup> Universidade Salvador (UNIFACS), Salvador – BA. \*E-mail: [laraguimaraesflm@hotmail.com](mailto:laraguimaraesflm@hotmail.com)

de investigação sites como SciELO, Acervo+ Index Base, PubMed y Google Scholar para clasificar los materiales recolectados, teniendo en cuenta los objetivos generales y específicos. **Resultados:** Se dispone del control del asma de acuerdo a sus tratamientos y al uso racional de los medicamentos designados, con esto el farmacéutico presenta un diferencial en la terapia correspondiente, ofreciendo pautas correctas en cuanto al uso de dispositivos de inhalación y sus respectivos medicamentos, combinados con tratamientos alternativos. conduciendo a la adherencia terapéutica, consecuentemente reduciendo las hospitalizaciones y brindando bienestar a los pacientes. **Consideraciones finales:** Se entiende que la presencia de la asistencia farmacéutica es necesaria para la búsqueda de nuevas estrategias, con acciones que busquen promover el acercamiento entre la población y los servicios prestados.

**Palabras clave:** Asistencia farmacéutica, Asma, Medicamentos para el asma, Antiasmáticos, Adherencia terapéutica.

---

## INTRODUÇÃO

Considerada uma patologia crônica mundialmente conhecida e de preocupação pública, a asma afeta diretamente o sistema respiratório, isso ocorre devido a inflamação nas vias aéreas que são desencadeadas por estímulos alérgicos, consequentemente ocasionando uma broncoconstrição parcial ou completa. Observa-se neste trabalho que a faixa etária mais afetada por esta enfermidade é a de crianças entre 0 e 14 anos, os fatores de desencadeamento da asma estão subdivididos entre genéticos, demográficos e por infecção viral, onde ocorre um comprometimento das vias respiratórias, dificultando o fluxo de oxigênio (OLIVEIRA MA, 2018; RODRIGUES AS, et al., 2021).

Os índices de hospitalização ocorrem por falta de controle da doença, o processo de exacerbação da inflamação ocasiona a crise asmática e esse processo aumenta a produção de muco o que dificulta a respiração podendo haver riscos de morte. Para o tratamento da asma pode-se adotar medidas farmacológicas onde as que mais se destacam são os broncodilatadores e corticoides, juntamente aos tratamentos alternativos que têm se desenvolvido em torno das atividades físicas, em prol da busca pela resistência respiratória afim de obter uma combinação adequada para cada paciente, visando controlar os sintomas da asma e obter uma diminuição das crises que levam as hospitalizações, seguindo os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). A correlação dos tratamentos vai diretamente ao encontro da questão assistencial onde o farmacêutico tem seu papel fundamental em todos os processos de tratamento (CANÇADO JED, et al., 2019; CASTRO GO, et al., 2021).

O ciclo da assistência farmacéutica inclui ações desde a seleção, dispensação e uso dos medicamentos, já que o tratamento da asma se dá através do controle dos sintomas no intuito de promover bem-estar na vida dos pacientes. Apesar do amplo campo de tratamento farmacológico, não significa que seja fácil obter o resultado terapêutico desejado, ressaltando assim a importância do acompanhamento farmacêutico neste processo, com o objetivo de orientar os pacientes a realizarem o uso correto dos medicamentos e seus dispositivos, a fim de conseguir uma adesão terapêutica necessária para o controle da asma (BERMUDEZ JAZ, et al., 2018).

O presente trabalho teve como objetivo demonstrar a importância da assistência farmacêutica no tratamento da asma, obtendo através do farmacêutico uma base de apoio para montar uma estratégia de tratamento de acordo com as necessidades de cada paciente.

## MÉTODOS

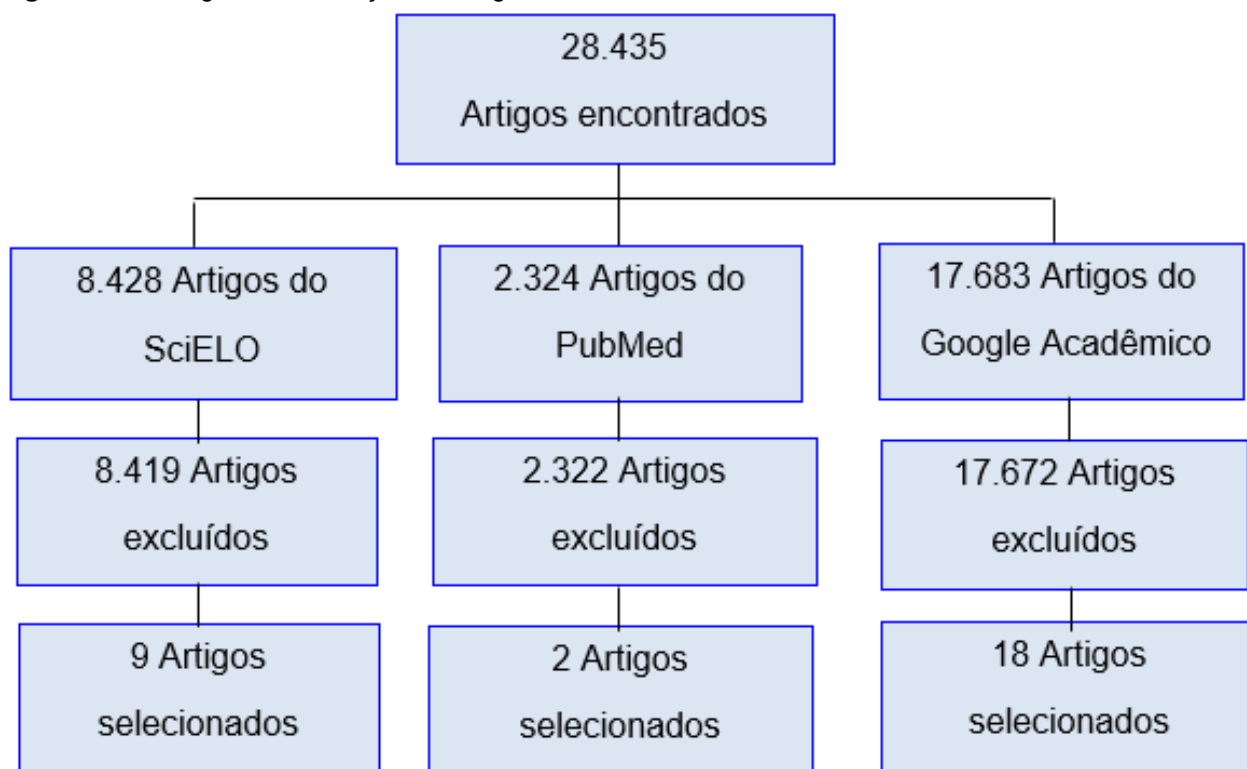
Para a realização desta pesquisa foi realizada uma revisão integrativa da literatura por meio do levantamento bibliográfico nas bases de dados, Scientific Electronic Library Online (Scielo), Pubmed, Google Acadêmico, utilizando das seguintes palavras-chaves: “Assistência Farmacéutica”, “Asma”, “Medicamentos contra asma”, “Antiasmáticos”, “Adesão terapêutica” através de cruzamentos empregando o conectivo “e”, incluindo suas combinações e respectivas traduções para os idiomas inglês, espanhol ou português.

Foram utilizados como critérios de inclusão e seleção dos artigos pesquisados: artigos científicos publicados no período de 2016 a 2021 que tratassem da importância da assistência farmacêutica no tratamento da asma, tendo como critérios de exclusão foram utilizados: artigos que não são conclusivos a efetividade da assistência farmacêutica para pacientes portadores da asma, artigos duplicados, que não estavam redigidos nos idiomas citados anteriormente ou que tenham sido publicados fora do período selecionado.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No presente artigo de revisão de literatura foi realizado pesquisas na base de dados utilizando a palavra-chave “Assistência Farmacêutica” combinado com “Asma” ou “Medicamentos contra asma” ou “Antiasmáticos” ou “Adesão terapêutica”. Foram encontrados nas bases de dados 28.435 artigos relacionados ao tema, utilizando dos critérios de exclusão 29 foram selecionados (**Figura 1**). Também sendo considerado o site Drugs.com, por apresentar informações relevantes para o artigo.

**Figura 1** – Fluxograma de seleção de artigos.



**Fonte:** SILVA LG, et al., 2021.

Os artigos utilizados nesta revisão integrativa foram classificados de acordo com o enfoque principal do tema: assistência farmacêutica para pacientes com asma, sendo apreciados individualmente, buscando propostas e achados que enriqueceram e basearam este artigo (**Quadro 1**).

**Quadro 1** – Proposta e principais achados dos artigos selecionados.

<b>Artigo (ano)</b>	<b>Proposta</b>	<b>Principais achados</b>
Abreu MDA e Byron JFB, (2021)	Mostrar as vantagens das indicações da terapia com imunobiológico em crianças que apresentam quadro de dermatite atópica	Demonstrar a importância dos novos tratamentos com imunobiológicos, como eles atuam na inibição dos receptores contendo assim a inflamação
Anum PO, et al. (2017)	Apresentar a avaliação do resultado da assistência farmacêutica estruturada e de como ela resulta positivamente no controle da asma	Os achados apresentaram o quanto a intervenção farmacêutica melhorar a qualidade de vida dos pacientes asmáticos, através da educação em saúde, da técnica correta no uso dos inaladores, farmacoterapia dentre outros.
Aragão AS, et al. (2020)	Demonstrar a importância da atividade física no controle de doenças e na melhoria da qualidade de vida de jovens e adolescentes.	Os achados mostram que a atividade física é muito importante para a qualidade de vida da população geral não somente para o público alvo da pesquisa, ela além de ajudar no controle de diversas doenças como asma, diabetes, hipertensão dentre outras, ainda ajuda no combate a doenças psicológicas.
Bermudez JAZ, et al. (2018)	Análise das competências da assistência farmacêutica das suas atuações, desde a produção industrial até o uso racional de medicamentos	A amplitude da assistência farmacêutica, inclusive nos serviços farmacêuticos e no uso apropriado dos medicamentos
Cançado JED, et al. (2019)	Demonstrar os fatores utilizados pelos pneumologistas na escolha do tratamento farmacológico	A disponibilidade dos medicamentos no SUS, o preço e a facilidade do uso do dispositivo inalatório, são critérios relevantes para a escolha medicamentosa
Calé ACDS (2016)	Apresentar a importância da atuação farmacêutica na minimização dos erros na utilização dos dispositivos inalatórios	Mostrar como a incidência de erros cometidos pelos pacientes asmáticos no uso incorreto dos dispositivos interfere no controle da doença e como a presença do farmacêutico reduz esses erros
Capital VPD, et al. (2018)	Auxiliar o serviços de saúde padronizando tratamentos e protocolo para diagnóstico da asma	Salientar como a falta de controle da asma interfere na qualidade de vida dos pacientes, no número internações e de óbitos e que a falta desse controle advém da não adesão ao tratamento
Castro GO, et al. (2021)	Avaliar os segmentos terapêuticos e os níveis de controle da asma em relação aos agentes desencadeadores de sintomas	Achados mostram que a maioria dos pacientes que tem asma não controlada é devido a falta de adesão ao tratamento regular, a comorbidades como ansiedade, depressão dentre outros, os pacientes com asma controlada está mais associado a pacientes jovens
Corcini DS e Garcia RMA, (2020)	Mostrar como a atuação do farmacêutico frente a educação em saúde, visando o uso correto dos medicamentos para pacientes asmáticos interfere na qualidade de vida dos pacientes	A importância do farmacêutico frente a seleção dos medicamentos para a asma, e no acompanhamento do tratamento, afim de reduzir custos e melhorar a qualidade de vida dos pacientes com o controle da doença e a redução na incidência de crises
Costa LD e Moreira EASB (2021)	Descrever as atividades realizadas pelos farmacêuticos, do gerenciamento até a assistência aos pacientes visando um tratamento seguro e eficaz.	Atendimento farmacêutico, com ações de educação em saúde em conjunto com os demais profissionais, demonstrando que as ações

Artigo (ano)	Proposta	Principais achados
		farmacêuticas são fundamentais para promoção e recuperação da saúde.
Costa KS, et al. (2017)	Discutir sobre resultados de pesquisas acerca dos avanços alcançados nas políticas farmacêuticas na atenção primária.	Os avanços da assistência farmacêutica no uso racional e acesso a medicamentos, e também na necessidade da atenção farmacêutica nas terapias medicamentosas
Daniel V, et al. (2017)	Mostrar a importância da avaliação respiratória para se mensurar a resposta aos broncodilatadores	Achados mostram a terapêutica broncodilatadora seu mecanismo de ação em crianças e adultos e uma avaliação da resposta dos indivíduos aos medicamentos broncodilatadores
Ferreira JC, et al. (2019)	Observar a ação dos corticoides inalatórios na capacidade funcional em indivíduos portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica	Apresenta um estudo em pacientes que faz uso de corticoides inalatórios, avaliando nos grupos estudados a capacidade funcional, no déficit de equilíbrio estático, no risco de quedas, o que indicou que o uso de corticoides influencia no risco de queda mas não no equilíbrio estático e na capacidade funcional do indivíduo.
Fialho TRDS, et al. (2019)	Apresentar o tratamento mais utilizado na terapia convencional e trazer as novas terapias	Surgimento de terapias biológicas, desenvolvidas a partir de anticorpos monoclonais, que atuam bloqueando receptores
França FR (2017)	Mostrar o método Dáder de acompanhamento farmacêutico afim de ajudar na identificação de problemas.	As propostas de intervenções afim de melhorar a terapia farmacológica e a qualidade de vida dos pacientes, com a identificação dos problemas relacionados a medicamentos.
Fritzen JS, et al. (2017)	Análise da prevalência da adesão medicamentosa na no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.	A observação da baixa prevalência na adesão à terapia e os fatores que o afetam, como, nível educacional e fatores socioeconômicos.
Fuller JM, et al. (2017)	Avaliar a prestação de serviços farmacêuticos para pacientes com asma, diferença da teoria para a prática.	A melhora significativa da adesão terapêutica e consequentemente do controle da asma dos pacientes que receberam o serviço para asma.
Jung, TR e Borges TDAM (2020)	Mostrar como a prática da natação se mostra aliada no tratamento de crianças portadora da asma.	As contribuições que a natação tem na melhora da qualidade de vida de pacientes asmáticos, pois induz broncoconstrição, que resulta provavelmente da alta umidade do ar.
Kreutz LM (2021)	Fazer uma análise do programa QUALIFAR-SUS, avaliar como o projeto está sendo realizado.	A contribuição da Assistência Farmacêutica para o Sistema Único de Saúde, nas redes de atenção a saúde e na assistência, também na identificação de suas fragilidades.
Leite SN, et al. (2018)	Fazer uma análise dos resultados apresentados nos encontros afim de contruir propostas de no aprimoramento de políticas públicas.	A apresentação das principais propostas apresentadas por cada região e a categorização de cada uma delas, com a iniciativa de garantia de direito a saúde.
Martínez MJ, et al. (2020)	Analisar os tratamentos e e os conhecimentos sobre asma na pediatria, sobre diagnósticos e os erros nos conhecimentos sobre a asma.	São a falta e conhecimento sobre a doença e como diagnosticá-la, muitos dos profissionais que foram entrevistados não tem muito conhecimento sobre a patologia.
Matias JLP e Oliveira BND (2017)	Mostrar a visão do paciente asmático sobre a prática da natação na sua qualidade de vida.	A observação dos pacientes que com a prática da natação reduziram a frequência das crises asmáticas, eles conseguiram melhorar a sua

Artigo (ano)	Proposta	Principais achados
		qualidade de vida, conseguindo ter o controle respiratório através do exercício.
Matsunaga NY (2019)	Analisar crianças e adolescentes asmáticos conforme as características clínicas, inflamatória e qualidade de vida.	Que o sedentarismo, a presença de rinites e uma baixa renda per capita influenciam no controle da asma.
Oliveira MA (2018)	Apresentar os conhecimentos epidemiológicos sobre a asma através dos dados de morbimortalidade.	Que o acesso ao serviço de saúde é um fator de redução de morbimortalidade, onde pessoas que moram nas regiões rurais tem maior incidência de morte por asma, que pode está associado a fatores socioeconômicos e de acesso aos medicamentos.
Pizzichini MMM, et al. (2020)	Manter o controle da doença, afim de evitar exarcebações futuras.	Identificação dos fatores que influenciam nas exarcebações das crises e no controle da doença, os medicamentos utilizados para seu controle em adultos e crianças.
Rodrigues AS, et al. (2021)	Trazer uma abordagem geral e atualizada sobre a asma e seus mecanismos inflamatórios que desencadeiam as crises.	As citocinas que participam do processo inflamatório que levam a crise, que podem ser por contato com alérgenos ou infecções, o que leva ao estreitamento do brônquio.
Vieira L, et al. (2021)	Apresenta um estudo realizado em pacientes com doença respiratória como asma e bronquite e avaliar a resposta aos broncodilatadores	A análise do perfil espirométrico de cada pacientes afim de fazer um mapeamento para melhorar o tratamento clínico, assim como observar a resposta de cada paciente ao uso dos broncodilatadores.
Urrutia-Pereira M, et al. (2016)	Apresentar o programa de prevenção de asma afim de controlar a doença no paciente crianças, para não ocorrer alterações pulmonares.	Indícios que a Doença Pulmonar Obstrutiva Cônica surge da asma grave na infância, e a importância do diagnóstico precoce para a saúde Pública, afim de fazer o tratamento adequado para evitar hospitalizações.
Yadav A e Thapa P (2019)	Demonstrar como ter o controle da asma melhorar a qualidade de vida dos pacientes.	Mostrar como a intervenção farmacêutica no uso incorreto da técnica inalatória, apresentou resultados positivos no controle da asma e na qualidade de vida dos pacientes.

Fonte: SILVA LG, et al., 2021.

## Fisiopatologia da asma

A asma é considerada uma patologia de fundamentos heterogêneos onde suas causas podem estar relacionadas a diversos fatores, sendo os mais conhecidos como genéticos, etiológicos referentes ao ambiente em que o indivíduo habita e ao que o mesmo pode estar exposto, como agentes virais e genéticos, sendo uma doença do sistema respiratório, sendo uma doença que pode vir a atingir todas as faixas etárias, porém os casos mais conhecidos e registrados estão entre a faixa etária de 0 a 16 anos (MARTÍNEZ MJ, et al., 2020).

Pode-se afirmar que a asma se trata de uma doença que acomete os pulmões, caracterizada por desencadear uma inflamação crônica nas vias aéreas, como hiper-reatividade brônquica e a produção exagerada de muco, o que leva sua obstrução, com isso induzindo os pulmões a realizarem uma retratação, pois o corpo exige o aumento da resistência respiratória para que ocorra as trocas necessárias. A asma possui agentes etiológicos de desencadeamento que podem levar ao que se conhece como crise asmática, nestas situações o paciente passa por episódios de sibilos, dispnéia, opressão torácica e tosse onde ele perde o controle voluntário de sua respiração devido a broncoconstrição parcial ou completa (MATSUNAGA NY, 2019).

## Tratamentos medicamentosos e alternativos

A asma é uma doença que não tem cura, contudo existe tratamentos com intuito de controlar e prevenir as crises asmáticas, tendo como protocolo inicial segundo as diretrizes do SUS a utilização de tratamento farmacológico com corticoides e broncodilatadores, para tratar a inflamação causada pela patologia nas vias aéreas e desobstruir a passagem do ar que ocorre devido a broncoconstrição (CAPITAL VPD, et al., 2018).

Neste contexto é fundamental os conhecimentos acerca dos medicamentos e suas classes farmacológicas utilizadas no tratamento da asma, para que desta forma os tratamentos sejam aplicados de forma coerente e eficaz, sendo os corticoides e broncodilatadores as classes farmacológicas mais importantes e com uma grande variação de medicamentos afim de se adequar aos tratamentos e necessidades de cada paciente, tratando e minimizando as crises asmáticas afim de haver um controle da doença por meio dos seus mecanismos de ação no organismo do portador da asma (PIZZICHINI MMM, et al., 2020).

De acordo com Ferreira JC, et al. (2019) os corticóides estão praticamente em todos os tratamentos designados aos pacientes asmáticos, os medicamentos dessa classe farmacológica atuam combatendo a inflamação sendo a principal causa das crises asmáticas pois no processo inflamatório ocorre uma produção exacerbada de muco nas vias aéreas, os corticóide irá auxiliar no controle e prevenção de crises e no tratamento da inflamação, atuando sob as células do epitélio dos brônquios complementando a transcrição dos genes, auxiliando e acelerando o processo anti-inflamatório. Pode-se destacar como exemplos de medicamentos dessa classe farmacológica a fluticasona, beclometasona e budesonida bastante popular por ser ofertada no programa farmácia popular do Sistema Único de Saúde (SUS).

As crises asmáticas e a produção de muco devido a inflamação causa a broncoconstrição das vias aéreas, impedindo a passagem do oxigênio, sendo essencial a classe farmacológica dos broncodilatadores na desobstrução, agindo nos receptores agonistas, em especial o receptor  $\beta_2$ -adrenérgico ( $R\beta_2A$ ), se ligando aos receptores acoplados à proteína G (GPCRs) localizados na superfície celular, sua ativação aumenta a atividade adenilciclase, acelerando a catalização da enzima e a produção de Adenosina Trifosfato (ATP) em 3'5'-Adenosina-Monofosfato-Cíclico (AMPc) contendo a contração da musculatura lisa peribrônquica, facilitando a circulação do oxigênio e amenizando as crises, alguns medicamentos desta classe são sabutamol, formoterol e a teofilina (DANIEL V, et al., 2017; VIEIRA L, et al., 2021).

Observando-se o vasto campo de medicamentos que se encaixam dentro dos tratamentos farmacológicos para asma é de grande importância dar ênfase aos tratamentos alternativos. Tendo como objetivo proporcionar bem-estar e qualidade de vida para os pacientes, sendo comprovado que a natação é um grande aliado alternativo para o tratamento da asma (FIALHO TRDS, et al., 2019).

Matias JLP e Oliveira BND (2017) destaca que pacientes em idades de 0 a 5 anos com um diagnóstico clínico precoce foram indicados tratamentos alternativos, desta forma obtendo resultados positivos na

diminuição considerável das crises e seus sintomas, o que é de extrema importância já que a asma se encaixa em um parâmetro de patologias que não tem cura, optando assim pela busca do controle da asma, através da diminuição das crises e controle dos sintomas proporciona uma melhor qualidade de vida para o paciente, juntamente a um conforto nas suas atividades diárias, contudo as atividades físicas beneficiam o sistema respiratório e suas funcionalidades ganharam um importante espaço nos tratamentos alternativos da asma.

Como bem nos assegura Jung TR e Borges TDAM (2020) os tratamentos alternativos com exercícios físicos estão diretamente relacionados a melhor performance de controle respiratório, o que é de grande importância pois nas crises asmáticas o paciente abstém-se do controle voluntário da sua respiração, sendo os exercícios aeróbicos como a natação importante aliado na melhora da resistência pulmonar apontando resultados clinicamente expressivos em relação a melhora da capacidade respiratória de crianças portadoras da asma.

Aragão AS, et al. (2020) relata através de estudo realizado com 482 participantes escolares, que uma parcela considerável de portadores da asma se encontram em estado de sedentarismo (67,8%), sendo perceptível que crianças com a doença tendem a ser mais inativas do que crianças saudáveis devido a dificuldade respiratória que apresentam, contudo durante o acompanhamento dos 482 participantes e com as implementações de atividades físicas no cotidiano, notou-se uma melhora no quadro clínico de 50,2% dos participantes favorecendo o controle da asma demonstrando ao final do estudo que a atividade física é um contribuinte alternativo relevante e satisfatório no controle da asma, tomando a implementação das práticas com acompanhamento apropriado em pessoas portadoras da patologia e que se encontram em estado de sedentarismo, afim de melhorar sua qualidade de vida através do controle das crises da asma.

Dentre as inovações tecnológicas não poderia faltar nos tratamentos alternativos aqueles inovadores em que a ciência mostra suas peculiaridades e seu vasto campo de conhecimentos, que são descobertos pouco a pouco. O tratamento com anticorpos monoclonais para a asma é um grande diferencial, e essa modalidade de terapia tem ganhado espaço, pois as imunoglobulinas derivadas das citocinas T helper 2 (TH2) que promovem o controle dos mediadores pró-inflamatórios que são desencadeados com as crises asmáticas, essas imunoglobulinas têm como objetivo de controlar a inflamação consequentemente diminuindo os sintomas, levando bem-estar e comodidade ao paciente (ABREU MDA e BYRON JFB, 2021).

### **Assistência farmacêutica**

A assistência farmacêutica é um elemento importante da Política Nacional de Saúde, pois ela compreende as ações voltadas a proteção, promoção e recuperação da saúde, com o objetivo de garantir os princípios do SUS que são, universalidade, integralidade e equidade. Regulamentada pela Resolução N° 338 de Maio de 2004. As condutas realizadas pela Política Nacional de Assistência Farmacêutica envolvem eixos que auxiliam no desempenho da promoção de saúde com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população, sendo eles pesquisas, implementação de atualizações e inovações tecnológicas, modernizando os ciclos e as práticas de assistência farmacêutica (KREUTZ LM, 2021; LEITE SN, et al., 2018).

Na Assistência Farmacêutica constitui-se de um ciclo que vai desde a seleção, programação, aquisição, armazenamento e dispensação dos medicamentos para proporcionar efetivação de forma que obtenhamos resultados positivos. Classificada também como modelo de atividade farmacêutica compreendendo métodos auxiliares para rastreabilidade dos pacientes que se predispõe ao cuidado direto dirigido ao paciente pelo farmacêutico. O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) foi originado pela necessidade de acesso aos medicamentos do SUS, garantindo de forma integral os tratamentos de patologias, complementando-se com o Ministério da Saúde (MS) para a elaboração do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) que é atualmente seguido pelos profissionais de saúde (FRITZEN JS, et al., 2017).

Além das diretrizes que orienta e das tecnologias auxiliares na assistência farmacêutica também existem métodos que busca facilitar e complementar as atividades farmacêuticas, sendo uma delas o método dáder. Este método de rastreabilidade tem se mostrado um importante aliado para o farmacêutico no momento das orientações aos pacientes, desempenhando a rastreabilidade do histórico farmacológico do paciente, uma



fase de estudo com o intuito de montar estratégias de intervenção para cada caso clínico, rastrear possíveis efeitos adversos portanto indo de encontro aos melhores resultados de orientação ao paciente (FRANÇA FR, 2017).

A dificuldade de acesso ao tratamento da asma e a falta de um educador multidisciplinar para orientar acerca do uso correto dos dispositivos inalatórios, broncodilatadores e corticoides que são adotados segundo os protocolos clínicos e as diretrizes terapêuticas da asma, esclarecendo dúvidas sobre seus mecanismos de ação, possíveis efeitos adversos, e vias de utilização que na asma definisse como via inalatória a mais favorável para o uso dos medicamentos para obtenção de controle da asma. Adotar as orientações farmacêuticas têm o intuito de suceder a uma utilização correta da terapêutica visando a redução dos custos e efeitos adversos. Encontrando na assistência farmacêutica as orientações correspondentes para realizar corretamente o tratamento (COSTA KS, et al., 2017; URRUTIA-PEREIRA M, et al., 2016).

Segundo Corcini DS e Garcia RMA (2020) a intervenção farmacêutica reflete positivamente no tratamento da doença pulmonar obstrutiva crônica e da asma, na medida em que melhora a adesão ao tratamento necessário para amenizar os sintomas da doença, proporcionando melhora na qualidade de vida dos pacientes. É possível afirmar que diante da assistência farmacêutica os pacientes asmáticos obtêm o controle da doença, diminuem consideravelmente os indícios de problemas com a administração dos medicamentos, bem como orientação de manuseio dos dispositivos aéreos, tornando-se seu atendimento sistêmico possibilitando o acompanhamento do caso clínico e garantindo a eficácia e adesão terapêutica no intuito de minimizar as crises asmáticas bem como os sintomas da doença. Havendo assim indicativos de melhor desempenho no tratamento, diminuição das hospitalizações por conta do controle patológico, se tornando essencial a presença do farmacêutico na obtenção de resultados positivos e benéficos para o bem-estar do paciente (CALÉ ACDS, 2016).

Yadav A e Thapa P (2019) realizou um estudo randomizado com a participação de 36 pessoas, onde receberam intervenções farmacêuticas sendo comparados com outros 36 pacientes do grupo de monitoramento, observando-se um potencial para controle da asma salientando que as intervenções se constituíram em aconselhamento do manejo correto dos medicamentos dando ênfase ao uso correto dos dispositivos inalatórios, os resultados foram estatisticamente significativos ( $p=0,01$ ) para os pacientes que receberam as intervenções farmacêuticas, o cuidado farmacêutico sobretudo na gestão medicamentosa tem um potencial positivo no controle da asma e proporciona uma melhora na qualidade de vida.

Anum PO, et al. (2017) apresentaram um estudo onde foram avaliados 77 pacientes asmáticos que receberam acompanhamento do profissional farmacêutico que demonstraram estatísticas positivas na melhora do paciente e suas qualidades de vida relacionadas à saúde ( $p<0,05$ ) (22), juntamente aos efeitos adversos relatados pelo pacientes devido à utilização dos medicamentos sem orientações adequadas, desta forma a educação do paciente relacionada à farmacoterapia das técnicas inalatórias e autogestão se mostraram essenciais nos resultados do controle dos sintomas, diminuindo consequentemente as crises e proporcionando qualidade de vida e impacto positivo na saúde dos pacientes.

Fuller JM, et al. (2017) avaliaram a implementação de serviços farmacêuticos em farmácias comunitárias, onde obtiveram resultados estatisticamente relevantes ( $p=0,001$ ) na introdução da abordagem farmacêutica, havendo intervenções através das orientações verbais, demonstrações práticas e escritas, desenvolvendo ensinamentos acerca de técnicas corretas de utilização dos medicamentos, salientando a mudança de comportamento afim de melhorar a adesão terapêutica, assim a assistência farmacêutica concede resultados positivos quanto ao controle da asma e seus sintomas, diminuindo as crises asmáticas.

O cuidado farmacêutico se faz fundamentalmente importante no processo de tratamento para a asma com o intuito de proporcionar a educação necessária ao paciente, desempenhando na equipe a busca pelo controle dos sintomas da asma, desta forma o farmacêutico se mostra essencial e indispensável pelos seus conhecimentos e efetividade no monitoramento sistêmico dos pacientes, resultando beneficentemente no sucesso terapêutico da asma, reconhecendo que o profissional apresenta atuação relevante nos cuidados aos pacientes asmáticos, demonstrando assim a sua importância (COSTA LD e MOREIRA EASB, 2021).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma é possível perceber que a presença do profissional farmacêutico tem sua contribuição para uma melhor adesão terapêutica, que resultará conseqüentemente em bons resultados no controle da asma, diminuindo a incidência de crises que possam levar ao desconforto e até mesmo hospitalização. Afim de desenvolver um papel de parceria, confiança e acolhimento ao paciente, demonstrando ao portador da asma a importância de levar o seu tratamento a sério, pois ao realizá-lo de forma correta e sem falhas, ele notará os impactos positivos no seu cotidiano, que irá proporcionar-lhe bem-estar e um melhor desempenho nas atividades diárias.

## REFERÊNCIAS

1. ANUM PO, et al. Structured pharmaceutical care improves the health-related quality of life of patients with asthma. *Journal of pharmaceutical policy and practice*, 2017; 10(1): 1-9.
2. BERMUDEZ JAZ, et al. Assistência Farmacêutica nos 30 anos do SUS na perspectiva da integralidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2018; 23: 1937-1949.
3. CANÇADO JED, et al. Tendências prescritivas e percepções no tratamento da asma: um inquérito entre pneumologistas brasileiros. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, 2019; 45(5).
4. CALÉ ACDS. O Papel do Farmacêutico na Asma. Universidade de Coimbra, 2016.
5. CAPITAL VPD, et al. Protocolo de diagnóstico e tratamento de asma da sociedade do estado do Rio de Janeiro, 2018.
6. CASTRO GO, et al. Avaliação do nível de controle da asma em pacientes atendidos em serviços de atenção especializada em Vitória da Conquista-Bahia. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2021; 13(5): 6936-6936.
7. CORCINI DS, GARCIA RMA. Atenção farmacêutica a pacientes portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica e asma. *Revista de APS*, 2020; 23(4).
8. COSTA LD, MOREIRA EASB. O farmacêutico na atenção especializada: um relato de experiência sobre a inserção do profissional no contexto do cuidado da asma e doença pulmonar obstrutivo crônico (dpoc). *Revista Multidisciplinar em Saúde*, 2021; 2(1): 26-26.
9. COSTA KS, et al. Avanços e desafios da assistência farmacêutica na atenção primária no Sistema Único de Saúde. *Revista de Saúde Pública*, 2021; 51(3).
10. DANIEL V, et al. 2017. Caracterização da resposta ao broncodilatador em indivíduos asmáticos. *Salutis Sc*, 2017; 9: 26-34.
11. FERREIRA JC, et al. Efeitos de corticoides inalatórios na capacidade funcional de indivíduos com doença pulmonar obstrutiva crônica. *ConScientiae Saúde*, 2019; 18(4): 455-469.
12. FIALHO TRDS, et al. Novas terapias coadjuvantes ao tratamento clássico da asma bronquica: uma revisão da literatura. *SEMOC-Semana de Mobilização Científica-Alteridade, Direitos Fundamentais e Educação*, 2019; 1.
13. FRANÇA FR. Acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes ambulatoriais cadastrados no componente especializado da assistência farmacêutica aplicando o Método Dáder, 2017; 1.
14. FRITZEN JS, et al. Acesso regular e adesão a medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica. *Revista de Saúde Pública*, 2017; 51.
15. FULLER JM, et al. Testing evidence routine practice: Using an implementation framework to embed a clinically proven asthma service in Australian community pharmacy. *Research in Social and Administrative Pharmacy*, 2017; 13(5): 989-996.
16. JUNG TR, BORGES TDAM. A natação como aliada ao processo de tratamento da asma em crianças: uma pesquisa integrative. *Jornal de Pneumologia*, 2020; 1.
17. KREUTZ LM. Análise do Programa de Qualificação da Assistência Farmacêutica no SUS (QUALIFAR-SUS) em municípios do RS. 2021; 1.
18. LEITE SN, et al. Ciência, tecnologia e assistência farmacêutica em pauta: contribuições da sociedade para a 16ª Conferência Nacional de Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2018; 23: 4259-4268.
19. ABREU MDA, BYRON JFB. Imunobiológico em crianças com dermatite atópica. *BWS Journal*, 2021; 4: 1-8.
20. MARTINEZ MJ, et al. Conocimientos en médicos generales integrales del diagnóstico y tratamiento de asma en pediatría. *Horizonte sanitario*, 2020; 19(3): 427-440.
21. MATIAS JLP, OLIVEIRA BND. Interface entre a natação e o tratamento da asma sob a perspectiva do paciente asmático. *Cinergis*, 2017; 18(4): 296-301.
22. MATSUNAGA NY. Avaliação das características sociodemográficas, clínicas, funcionais e inflamatórias de crianças e adolescentes com asma: uma coorte prospectiva. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, 2019.
23. OLIVEIRA MA. Epidemiologia da asma: é necessário ampliar nossos conceitos. Editorial, *Jornal brasileiro de pneumologia*, 2018; 44(05): 341-342.
24. PIZZICHINI MMM, et al. Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia-2020. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, 2020; 46.
25. RODRIGUES AS, et al. Abordagem geral da asma: uma revisão narrativa. *Revista Eletrônica Acervo Médico*, 2021; 1(2): 9129-9129.
26. ARAGÃO AS, et al. Efeitos que a atividade física pode proporcionar para uma melhor qualidade de vida: revisão bibliográfica. *Revista Portuguesa de Ciências e Saúde*, 2020; 1(2): 01-09.
27. VIEIRA L, et al. Padrões espirométricos de resposta ao uso do broncodilatador em pacientes acometidos por doenças respiratórias. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2021; 13(5): 7396-7396.
28. URRUTIA-PEREIRA M, et al. Programa Infantil de Prevenção de Asma: um programa de atenção especializada a crianças com sibilância/asma. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, 2016; 42: 42-47.
29. YADAV A, THAPA P. Pharmacist Led Intervention on Inhalation Technique among Asthmatic Patients for Improving Quality of Life in a Private Hospital of Nepal. *Pulmonary medicine*, 2019; 1.